

QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO: A FUNDIÇÃO PORTUGUESA NA UE

NEWSLETTER #5

Workshop: Competitividade das Empresas Nacionais – qual o posicionamento a adotar?

15 de março de 2018
Sanjotec – Centro Empresarial e Tecnológico
S. João da Madeira

No âmbito do Projeto “Qualificação e Renovação: a Fundação portuguesa na UE”, da **APF – Associação Portuguesa de Fundição**, foi realizado o segundo workshop ~~do Projeto~~ que serviu não só para apresentar as principais conclusões de dois estudos desenvolvidos, mas também para divulgar - através de intervenientes de referência nas áreas de financiamento nacional e europeu – oportunidades que estão ou estarão ao dispor dos *players* do setor de Fundição.

Foi assim possível realizar uma importante reflexão sobre o posicionamento do setor – que tem já bem presente a constante necessidade de adaptação, consoante as mudanças tanto a nível legislativo como a nível de posicionamento no mercado.



Seguido de um momento inicial propício ao convívio e onde os participantes puderam reencontrar-se, o Eng.º Filipe Villas-Boas procedeu à abertura da sessão, dando conta do escopo do Projeto “Qualificação e Renovação: a Fundação portuguesa na UE”,

~~nomeadamente às suas conquistas e os seus objetivos~~, reforçando o compromisso assumido pela APF ~~Associação Portuguesa de Fundição~~. Foi dado o mote para os temas que seriam abordados ao longo do workshop, com especial relevo prestado aos temas do financiamento europeu e dos estudos apresentado em primeira mão no final de tarde de dia 15 de março.

O evento serviu assim não só para reforçar a necessidade de constante antecipação legislativa a que o setor está sujeito, mas também para atualizar os presentes das mais relevantes oportunidades de financiamento para as Empresas de Fundição, sendo estes dois elementos

QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO: A FUNDIÇÃO PORTUGUESA NA UE

características muito próprias deste Projeto levado a cabo pela APF — Associação Portuguesa de ~~Fundição~~.




Depois da abertura da sessão, o Professor Fernando Castro, em representação da Universidade do Minho e do CVR, encarregou-se de apresentar em primeira mão o Estudo “*Caso prático - a utilização de resíduos do sector noutras fileiras industriais*” desenvolvido para a APF, fazendo inicialmente referência aos anteriores estudos já desenvolvidos neste âmbito e que permitiram orientar o trabalho desenvolvido.

Após ter sido feita a contextualização legislativa sobre a gestão de resíduos, importou verificar quais as consequências da substituição de uma matéria prima natural por um resíduo, tanto ao nível da qualidade dos produtos finais ou intermédios a fabricar, como ao nível da proteção ambiental. Desta forma, foi possível, de uma forma abrangente e integrada, discutir e argumentar as vantagens e desvantagens da obtenção de declaração de subproduto.

De seguida, a Dr.^a Joana Dias, em representação da Magellan – European Affairs Consultancy, dedicou o tempo reservado para a sua apresentação a abordar a nova *Call* do Programa LIFE para 2018, nomeadamente as suas novidades e as novas oportunidades especialmente interessantes para as Empresas de Fundição. De facto, a importância do ambiente e ação climática no dia-a-dia das Empresas, em especial para as de Fundição, assim como o acrescido relevo do subprograma ambiente no seio do LIFE, faz antever um número alargado de oportunidades que podem e devem ser exploradas.



Foi também apresentado, pelo Eng.^o Filipe Ribeiro, o estudo de benchmarking desenvolvido para o setor, onde foram abordados os temas do desenvolvimento tecnológico/incorporação tecnológica, a qualificação dos recursos humanos e os custos e eficiência energética. Tendo em conta a inegável repercussão na própria natureza do trabalho e na sociedade e  geral destes temas, foram apresentados exemplos do que melhor tem sido feito no setor ~~da~~ Fundição a nível nacional e internacional, com particular atenção para Indústria 4.0 e o 3D Printing, tendo disso feita a ponte com o financiamento europeu, nomeadamente quais as prioridades de financiamento mais próximas destes temas e quais os melhores exemplos de Projetos financiados.

Por último, num frutífero momento de partilha de opiniões e conhecimento, foram convidados a marcar presença numa “mesa redonda” o Eng.^o Filipe Villas-Boas, o Professor Fernando Castro, a

QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO: A FUNDIÇÃO PORTUGUESA NA UE

Eng.ª Helena Oliveira e o Dr. Gonçalo Macedo, moderado pela Dr.ª Ana Paula Mesquita. O debate de ideias foi iniciado com uma discussão sobre o tema da Indústria 4.0 e qual a sua influência para o setor. Se por um lado foi amplamente acordada a importância deste fenómeno para o melhoramento da gestão e processos das empresas, foi também ressalvada a dificuldade da interação intersectorial, tendo até sido confidenciado pelo Eng.º Filipe Villas-Boas a pouca abertura para a criação de um Grupo de Trabalho no seio da Indústria Europeia de Fundição. Foi também levantada a questão da Indústria 4.0 ser uma moda e não uma realidade, sendo, no entanto, reconhecida a necessidade de acompanhamento do conceito de forma a que quando chegar a 100%, os *players* do setor estejam absolutamente preparados. Ou seja, mais que moda é uma oportunidade – de fazer algo extraordinário - que aliada à competitividade a nível global fará com que aqueles que não “entrem no barco” desapareçam.



Quanto a outro tema discutido, a economia circular, foi particularmente interessante perceber, através das intervenções de cada convidado, as mutações que este conceito tem sofrido ao longo do tempo e até mesmo o facto de, para algumas pessoas (peritos

ou não), a economia circular abarcar uma séria de conceitos que à partida não estariam englobados, sendo uma das características da economia circular precisamente esta, a dificuldade de precisar uma definição conceptual.

Extremamente interessante foi a ponte feita entre os dois temas, tendo o Professor Fernando Castro terminado por referir que a Indústria 4.0 pode ser vista como o baluarte da Economia Circular, tendo sido amplamente acordado, através também da participação de elementos do público, a importância da multiplicação de ações de demonstração, responsabilidade dos empresários e empresas do setor, decisivas para o fomento de uma cultura de inovação no setor da Fundição, tendo sido utilizado como exemplo a revitalização operada no setor Têxtil Português.

Para mais informação sobre este projeto contacte:

duarte.santos@apf.com.pt

Tel.: +351 22 6090675.

**Fique atento às próximas newsletters, boletins informativos e workshops.
Contamos com a sua participação!**